

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Eletromidia apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia adotou como um dos procedimentos internos a avaliação dos seus resultados econômicos pelo o acompanhamento mensal do EBITDA, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
	Contábil
	2017
Resultado do Exercício	12.677
(-) Ajustes Contábeis ao LAJIDA	
Depreciação e Amortização	10.994
Despesas Financeiras	12.826
IRPJ e CSSL sobre o lucro	1.055
Resultado não Operacional	174
(=) LAJIDA (EBITDA) Contábil	37.726
(-) Ajustes Gerenciais ao LAJIDA	
Despesas com aquisições	2.483
Despesas Extraordinárias com executivos e conselho de administração	2.720
(=) LAJIDA (EBITDA) Gerencial	42.929
Resultado EBITDA TVM 1º Trimestre 2017	888
(=) LAJIDA (EBITDA) Proforma	43.817

A reconciliação do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e ajustes de efeitos não recorrentes é utilizado demonstrar o potencial de geração de caixa recorrente do negócio. Desta forma indica quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais, possibilitando assim, que os acionistas comparem o retorno do seu negócio com diversos setores da economia.

ELETROMIDIA S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2017

ELETROMIDIA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eletromidia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eletromidia** ("Companhia" ou "Controladora"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eletromidia S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram auditadas por nós, para as quais emitimos relatório com modificação de opinião sobre segregação de empréstimos entre curto e longo prazo, datado de 28 de julho de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6


Lincoln de Jesus Peres
Contador CRC 1 SP 259799/O-0

ELETROMIDIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	31/12/2016 (Reapresentado)	2017	31/12/2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	15	81.860.882	61.804.997	165.478.685	115.209.140
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados		(39.680.632)	(27.819.394)	(86.817.508)	(58.036.070)
Lucro bruto		42.180.250	33.985.603	78.661.178	57.173.070
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas Comerciais	16	(11.129.738)	(5.612.894)	(13.960.930)	(7.812.670)
Despesas gerais e administrativas	17	4.197.557	(8.102.210)	(16.604.431)	(15.517.447)
Despesas com pessoal	18	(11.913.203)	(9.919.516)	(15.307.744)	(14.625.979)
Outras receitas/(despesas)		(4.603.529)	(3.518.275)	(6.494.694)	(4.665.784)
Ganho na venda de ativo imobilizado		263.582	623	263.582	623
Lucro operacional		18.994.919	6.833.330	26.556.961	14.551.811
Resultado financeiro líquido	19	(7.404.835)	(3.908.690)	(12.825.095)	(10.485.878)
(=) Resultado financeiro líquido		11.590.084	2.924.641	13.731.867	4.065.933
Resultado de equivalência patrimonial		(2.356.310)	2.248.217	-	-
Perdas com Investimentos		-	(1.898.159)	-	(791.235)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		9.233.774	3.274.698	13.731.867	3.274.698
Imposto de Renda		(55.441)	-	(1.053.241)	-
Contribuição Social		(28.599)	-	(574.171)	-
(-) Imposto de renda e Contribuição social - diferidos		-	-	572.475	-
Resultado do exercício		9.149.734	3.274.698	12.676.929	3.274.698
Participação de Sociedade por Cotas de Participação		-	-	-	-
Resultado do exercício		9.149.734	3.274.698	12.676.929	3.274.698
Participação dos acionistas controladores		-	-	9.149.736	-
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	3.527.193	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELETROMIDIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Resultado do exercício	9.149.734	3.274.698	12.676.929	3.274.698
Itens que não afetam o caixa operacional				
Encargos de empréstimos e financiamentos	5.865.549	686.815	9.669.723	1.003.825
Juros, variações monetárias e cambiais	-	(84.847)	-	(84.847)
Participação no resultado de Controladas	-	(2.248.217)	-	(791.235)
Amortização de Ágio	238.520	-	3.800.916	-
Ganho na Venda de Imobilizado	-	(623)	-	(623)
Depreciação	2.590.262	1.885.003	5.629.013	3.654.678
Amortização	162.983	327.052	1.564.935	5.220.117
Resultado atribuído a não controladores	-	-	(3.527.193)	-
Equivalência patrimonial	2.356.310	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	84.040	-	1.054.938	-
	20.447.398	3.839.882	30.869.260	12.276.614
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(3.665.593)	(1.240.355)	(14.803.755)	(5.127.099)
Tributos a recuperar	(823.945)	(306.948)	(1.394.961)	(878.408)
Demais ativos circulantes	(15.819.723)	3.428.904	1.774.630	5.718.179
Fornecedores	4.523.419	1.609.081	10.281.617	1.269.199
Obrigações trabalhistas	(375.783)	(744.835)	(374.063)	(1.319.547)
Obrigações tributárias	30.740	(122.720)	2.508.879	(821.949)
Receita antecipada	-	(4.356.951)	-	(4.356.951)
Outras contas a pagar	(749.197)	2.955.148	(4.933.635)	2.802.903
Caixa líquido das atividades operacionais	3.567.315	5.061.207	23.927.973	9.562.940
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investida	(4.000.000)	-	(4.000.000)	-
Aumento nos Investimentos	(10.097.265)	(31.449)	-	(31.449)
Aumento no imobilizado	(2.796.428)	(5.245.586)	(8.403.903)	(9.241.334)
Aumento no Intangível	(84.783)	(38.248)	(371.975)	(38.248)
Aquisição de intangível - Ágio	(5.257.931)	-	(5.257.931)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(22.236.407)	(5.315.284)	(18.033.809)	(9.311.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	62.000.000	5.000.000	62.000.000	5.000.000
Aumento de Capital	10.000.000	-	10.000.000	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(41.730.488)	(7.243.986)	(65.257.123)	(7.969.859)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	30.269.512	(2.243.986)	6.742.877	(2.969.859)
Aumento/(redução) líquido de caixa	11.600.420	(2.498.063)	12.637.041	(2.717.950)
Caixa no início do exercício	951.129	3.449.192	2.705.717	5.423.667
Caixa no final do exercício	12.551.549	951.129	15.342.759	2.705.717
Aumento/(redução) líquido de caixa	11.600.420	(2.498.063)	12.637.042	(2.717.950)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELETROMIDIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Atribuído à Participação de Controladores							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	(-) Capital a Integralizar	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Reserva especial de agio	Lucros/prejuízos acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.683.742	-	504.953	10.314.922	10.695.013	-	-	58.198.630	947.284	59.145.914
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	6.104.846	6.104.846	-	6.104.846
Perda/(Ganho) de Participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.878.887	-	-	-	-	-	-	1.878.887	(947.284)	931.603
Estorno da Reserva de incentivos Fiscais	-	-	-	(10.314.922)	-	-	-	(10.314.922)	-	(10.314.922)
Constituição da Reserva especial de agio	-	-	-	-	-	3.122.544	-	3.122.544	-	3.122.544
Destinação										
Reserva de lucros	-	-	305.242	-	5.645.340	-	(6.104.846)	(154.263)	-	(154.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	38.562.629	-	810.195	-	16.340.353	3.122.544	-	58.835.722	-	58.835.722
Ajuste de aprimoramento de prática (Nota 1.1)	-	-	-	-	(2.830.147)	-	-	(2.830.147)	-	(2.830.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	38.562.629	-	810.195	-	13.510.206	3.122.544	-	56.005.574	-	56.005.574
Aumento de capital	10.414.718	(414.718)	-	-	-	-	-	10.000.000	-	10.000.000
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	9.149.734	9.149.734	3.527.193	12.676.927
Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	7.389.887	7.389.887
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.507.677)	(5.507.677)
Destinação										
Reserva de lucros	-	-	457.487	-	8.692.247	-	(9.149.734)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	48.977.347	(414.718)	1.267.682	-	22.202.453	3.122.544	-	75.155.308	5.409.403	80.564.711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ELETROMIDIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (reapresentado)
Lucro/(prejuízo) do exercício	9.149.734	3.274.698	12.676.929	3.274.698
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	9.149.734	3.274.698	12.676.929	3.274.698
Participação dos acionistas controladores	-	-	9.149.736	-
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	3.527.193	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Eletromidia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital fechado com Sede em São Paulo - SP. A Companhia tem como acionistas a Cosme Velho Participações S.A., Olonk Gerenciamento de Projetos S.A. e Daniel Mattos Simões.

A Companhia e suas controladas têm como principais atividades:

- Locação de bens móveis e espaços para a colocação de produtos eletrônicos, principalmente painéis eletrônicos para a divulgação informatizada de publicidade e dados de interesse público ou particular;
- Locação de horário e veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em painéis eletrônicos;
- Criação e registro de marca para os produtos eletrônicos comercializados e distribuídos, incluindo a licença de uso de tais marcas para terceiros;
- Prestação de serviço de programação de mensagens informatizadas;
- Elaboração, execução e desenvolvimento de projetos para veiculação em painéis eletrônicos, por administração, empreitada ou “sub-empreitada”;
- Importação, exportação, comercialização e distribuição de painéis eletrônicos para divulgação informatizada e publicidade de dados de interesse público ou particular, equipamentos de informática; peças, acessórios e demais produtos relacionados com mídia eletrônica; bem como a reparação, manutenção e instalação dos referidos bens e produtos;
- Atividade de compra de equipamentos eletrônicos;
- Assessoria a terceiros, pessoas físicas e jurídicas, nas atividades relativas à gestão empresarial;
- Participação no capital social de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista;
- Atividade de compra, venda, locação, importação de lâmpadas e outros equipamentos elétricos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 26 de março de 2018.

1.1. Reapresentação das demonstrações contábeis por aprimoramento de prática contábil

A Companhia revisitou a sua prática de estimativas de provisões ao final do exercício, para a revisão mensal do critério durante o ano de 2017, o que possibilitou manter informações mais detalhadas e precisas e que foram determinantes para o aprimoramento da prática contábil no exercício e de forma comparativa as demonstrações contábeis de 2016, na qual estão sendo reapresentadas neste conjunto completo de 2017.

Diante desse contexto, e de acordo com a NBC TG 23 R2 - Práticas contábeis, Mudança de estimativas, Correção de erros, quando há aprimoramento de prática contábil, a apresentação comparativa deve ser reapresentada para que a divulgação de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Caixa como se essa prática fosse consistente desde o saldo inicial de transição, que no caso, trata-se de 31 de dezembro de 2016.

Dessa forma, seguem abaixo os impactos em termos de valores a serem considerados na prática contábil de divulgação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data. Considerando que os ajustes não foram materiais em relação ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, esta demonstração não está sendo demonstrada na apresentação completa das demonstrações contábeis de 2017.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 antes e após os ajustes:

Controladora

	Saldo divulgado originalmente	Ajustes	Divulgado conforme
	31/12/2016		NBC TG 23 (R2) 31/12/2016
Ativo			
Ativo Circulante			
Contas a receber	12.393.780	(617.353)	11.776.427
Despesas pagas antecipadamente	1.577.361	(1.577.361)	-
Outros créditos	506.471	(170.867)	335.604
Demais ativos	2.401.919	-	2.401.919
	<u>16.879.531</u>	<u>(2.365.581)</u>	<u>14.513.950</u>
Ativo não Circulante			
Antecipação por opção de compra	900.000	(900.000)	-
Investimento	16.957.947	597.171	17.555.118
Demais ativos não circulantes	65.658.015	-	65.658.015
Total do Ativo	<u>100.395.493</u>	<u>(2.668.410)</u>	<u>97.727.083</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Obrigações trabalhistas	1.520.189	8.605	1.528.794
Outras contas a pagar	1.235.816	153.131	1.388.947
Demais passivos	9.887.789	-	9.887.789
	<u>12.643.794</u>	<u>161.736</u>	<u>12.805.530</u>
Passivo não Circulante	28.915.978	-	28.915.978
Patrimônio líquido	58.835.722	(2.830.147)	56.005.575
Total do Passivo	<u>100.395.494</u>	<u>(2.668.411)</u>	<u>97.727.083</u>

ELETROMIDIA S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)****Consolidado**

Ativo	Saldo divulgado	Ajustes	Divulgado conforme
	originalmente		NBC TG 23 (R2)
	31/12/2016		31/12/2016
Ativo Circulante			
Contas a receber	21.769.765	(1.350.081)	20.419.684
Despesas pagas antecipadamente	1.632.222	(1.632.222)	-
Outros créditos	717.223	(659.803)	57.420
Demais ativos	5.173.382	-	5.173.382
	29.292.592	(3.642.106)	25.650.486
Ativo não Circulante			
Antecipação por opção de compra	900.000	(900.000)	-
Demais ativos não circulantes	121.942.616	-	121.942.616
Total do Ativo	152.135.208	(4.542.106)	147.593.102
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores	16.539.575	(2.518.928)	14.020.647
Obrigações trabalhistas	1.880.002	(74.946)	1.805.056
Obrigações tributárias	1.139.712	(190.208)	949.504
Outras contas a pagar	1.686.453	1.072.123	2.758.576
Demais passivos	7.832.189	-	7.832.189
	29.077.931	(1.711.959)	27.365.972
Passivo não Circulante	64.221.555	-	64.221.555
Patrimônio líquido	58.835.722	(2.830.147)	56.005.575
Total do Passivo	152.135.208	(4.542.106)	147.593.102

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Demonstração do resultado do exercício de 31 de dezembro de 2016 antes e após os ajustes:

Controladora

	Saldo divulgado originalmente		Divulgado conforme NBC TG 23 (R2)
	2016	Ajustes	2016
Receita operacional líquida	62.265.965	(460.968)	61.804.997
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(25.638.423)	(2.180.972)	(27.819.395)
Lucro bruto	36.627.542	(2.641.940)	33.985.602
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	(5.340.622)	(272.273)	(5.612.895)
Despesas gerais e administrativas	(10.654.396)	2.552.186	(8.102.210)
Despesas com pessoal	(9.919.516)	-	(9.919.516)
Ganho na venda de ativo imobilizado	623	-	623
Outras receitas/(despesas)	(452.983)	(3.065.292)	(3.518.275)
	(26.366.894)	(785.379)	(27.152.273)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	10.260.648	(3.427.319)	6.833.329
Resultado financeiro líquido	(3.908.690)	-	(3.908.690)
Resultado de equivalência patrimonial	1.651.046	597.171	2.248.217
Perdas com Investimentos	(1.898.159)	-	(1.898.159)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.104.846	(2.830.148)	3.274.698
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	6.104.846	(2.830.148)	3.274.698

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Demonstração do resultado do exercício de 31 de dezembro de 2016 antes e após os ajustes:

Consolidado

	Saldo divulgado originalmente		Divulgado conforme
	2016	Ajustes	NBC TG 23 (R2) 2016
Receita operacional líquida	115.936.257	(727.117)	115.209.140
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(56.599.842)	(1.436.229)	(58.036.071)
Lucro bruto	<u>59.336.415</u>	<u>(2.163.346)</u>	<u>57.173.069</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	(7.382.134)	(430.536)	(7.812.670)
Despesas gerais e administrativas	(19.335.982)	3.818.535	(15.517.447)
Despesas com pessoal	(14.625.979)		(14.625.979)
Ganho na venda de ativo imobilizado	623		623
Outras receitas/(despesas)	(605.793)	(4.059.991)	(4.665.784)
	<u>(41.949.266)</u>	<u>(671.992)</u>	<u>(42.621.258)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	<u>17.387.150</u>	<u>(2.835.338)</u>	<u>14.551.812</u>
Resultado financeiro líquido	(10.491.069)	5.190	(10.485.879)
Perdas com Investimentos	(791.235)	-	(791.235)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>6.104.846</u>	<u>(2.830.148)</u>	<u>3.274.698</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	<u><u>6.104.846</u></u>	<u><u>(2.830.148)</u></u>	<u><u>3.274.698</u></u>

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016 antes e após os ajustes:

Controladora

	Saldo divulgado originalmente		Divulgado conforme NBC TG 23 (R2)
	2016	Ajustes	2016
Resultado do exercício	6.104.846	(2.830.147)	3.274.698
Itens que não afetam o caixa operacional			
Encargos de empréstimos e financiamentos	686.815	-	686.815
Juros, variações monetárias e cambiais	(84.847)	-	(84.847)
Participação no resultado de Controladas	(1.651.046)	(597.171)	(2.248.217)
Ganho na Venda de Imobilizado	(623)	-	(623)
Depreciação	1.885.003	-	1.885.003
Amortização	327.052	-	327.052
	7.267.200	(3.427.318)	3.839.882
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	(1.857.708)	617.353	(1.240.355)
Tributos a recuperar	(306.948)	-	(306.948)
Demais ativos circulantes	780.676	2.648.228	3.428.904
Fornecedores	1.609.081	-	1.609.081
Obrigações trabalhistas	(753.440)	8.605	(744.835)
Obrigações tributárias	(122.720)	-	(122.720)
Receita antecipada	(4.356.951)	-	(4.356.951)
Outras contas a pagar	2.802.016	153.131	2.955.148
Caixa líquido das atividades operacionais	5.061.207	-	5.061.207
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento nos Investimentos	(31.449)	-	(31.449)
Aumento no imobilizado	(5.245.586)	-	(5.245.586)
Aumento no Intangível	(38.248)	-	(38.248)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(5.315.284)	-	(5.315.284)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	5.000.000	-	5.000.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.243.986)	-	(7.243.986)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(2.243.986)	-	(2.243.986)
Aumento/(redução) líquido de caixa	(2.498.063)	-	(2.498.063)
Caixa no início do exercício	3.449.192	-	3.449.192
Caixa no final do exercício	951.129	-	951.129
Aumento/(redução) líquido de caixa	(2.498.063)	-	(2.498.063)

ELETROMIDIA S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)****Consolidado**

	Saldo divulgado originalmente		Divulgado conforme NBC TG 23 (R2)
	2016	Ajustes	2016
Resultado do exercício	6.104.846	(2.830.147)	3.274.698
Itens que não afetam o caixa operacional			
Encargos de empréstimos e financiamentos	1.003.825	-	1.003.825
Juros, variações monetárias e cambiais	(84.847)	-	(84.847)
Participação no resultado de Controladas	(791.235)	-	(791.235)
Ganho na Venda de Imobilizado	(623)	-	(623)
Depreciação	3.654.678	-	3.654.678
Amortização	5.220.117	-	5.220.117
	15.106.761	(2.830.147)	12.276.614
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	(6.477.180)	1.350.081	(5.127.099)
Tributos a recuperar	(878.408)	-	(878.408)
Demais ativos circulantes	2.526.152	3.192.026	5.718.179
Fornecedores	3.788.127	(2.518.928)	1.269.199
Obrigações trabalhistas	(1.244.601)	(74.946)	(1.319.547)
Obrigações tributárias	(631.741)	(190.208)	(821.949)
Receita antecipada	(4.356.951)	-	(4.356.951)
Outras contas a pagar	1.730.780	1.072.123	2.802.903
Caixa líquido das atividades operacionais	9.562.940	-	9.562.940
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento nos Investimentos	(31.449)	-	(31.449)
Aumento no imobilizado	(9.241.334)	-	(9.241.334)
Aumento no Intangível	(38.248)	-	(38.248)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(9.311.031)	-	(9.311.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	5.000.000	-	5.000.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.969.859)	-	(7.969.859)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(2.969.859)	-	(2.969.859)
Aumento/(redução) líquido de caixa	(2.717.950)	-	(2.717.950)
Caixa no início do exercício	5.423.667		5.423.667
Caixa no final do exercício	2.705.717		2.705.717
Aumento/(redução) líquido de caixa	(2.717.950)	-	(2.717.950)

2. Políticas e bases para elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de elaboração e preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, que aprovaram os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mencionado outra base de mensuração.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer o uso de certas estimativas contábeis pela Administração da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis individuais e consolidadas e seus efeitos referem-se a:

- Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa;
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção a partir de 1º de janeiro para o exercício de 2018 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- **IFRS 2 - Pagamentos baseados em ações** - Aborda alterações, esclarecendo como contabilizar certos tipos de transações de pagamento baseado em ações. Estas alterações são efetivas para os exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018
- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros** - Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018;
- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes** - Emissão dessa norma e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018;
- **IFRS 16 - Arrendamento** - Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019;
- **IAS 12 - Imposto de Renda** - Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2017;
- **IAS 7 - Fluxo de Caixa** - Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2017;

- **Atualizações - IFRS 3 - Combinações de negócios e IFRS 11 - Negócios em conjunto** - O IASB publicou consulta pública, para alteração às duas normas, para esclarecer a definição de um negócio e como contabilizar as participações anteriormente detidas.

2.4. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.4.1. Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são mensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações

da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

2.4.2. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data da aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.4.3. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

2.4.4. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.4.5. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controle em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e dá a

Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no Lucro e prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

2.4.6. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa” e “Contas a receber” (Notas Explicativas nºs 4 e 5).

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, compreendem empréstimos e financiamentos e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O “*impairment*” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por “*impairment*” é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

2.7. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias/prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela perda estimada para

créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente (quando aplicável).

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são estimadas com base na análise do "*aging list*", e também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

2.8. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.9. Ativos intangíveis

Está registrado neste grupo o ágio gerado por aquisição de participação acionária. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida, o mesmo não está sendo amortizado, mas é testado anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Também, são registrados nesta rubrica os bens adquiridos e instalados para implementação do projeto "CPTM", regulamentado através de contrato de concessão de uso de espaço junto a CPTM (Nota Explicativa nº 8). Estes bens estão registrados pelo seu custo de aquisição e são amortizados no mesmo prazo do contrato de concessão.

Ainda neste grupo, estão registrados os valores pagos a título de outorga, sendo estes amortizados pelo período do contrato.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O

custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota Explicativa nº 9).

2.11. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais hajam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia.

2.15. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os tributos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é determinado, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo é reconhecido somente na

proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16. Benefícios a funcionários

(a) Benefícios de demissão

A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários.

(b) Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação de espaço publicitário, locação de equipamentos, pela prestação de serviço de manutenção e pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade.

(a) Locação de equipamentos e espaço

A Companhia loca equipamentos para terceiros, onde o valor das locações é reconhecido com base no período do contrato de locação.

A receita de locação de espaço em seus equipamentos para veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em seus painéis eletrônicos é reconhecida com base no período de veiculação da mensagem, suportado por documento firmado entre as partes.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota Explicativa nº 5).

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha fundos investidos de R\$ 10.423.137 na Controladora (R\$ 11.013.179 no Consolidado), que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Controladora			
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos e financiamentos	2.589.744	27.436.378	-
Fornecedores e outras contas a pagar	8.203.195	1.479.600	-
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	15.999.840	31.999.680	8.161.664
Fornecedores e outras contas a pagar	11.337.666	2.664.881	-
Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos e financiamentos	6.800.539	49.699.688	1.211.232
Fornecedores e outras contas a pagar	16.864.539	13.310.635	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	18.999.840	37.749.680	8.161.664
Fornecedores e outras contas a pagar	24.723.084	7.890.214	-

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 pode ser assim sumariado:

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Controladora	2017	2016 (Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	56.161.185	30.026.122
Caixa e equivalentes de caixa	12.551.549	951.129
Dívida Líquida	43.609.636	29.074.993
Patrimônio Líquido	75.155.308	56.005.574
Índice de alavancagem financeira	58%	52%

Consolidado	2017	2016 (Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	64.911.184	57.711.459
Caixa e equivalentes de caixa	15.342.759	2.705.717
Dívida Líquida	49.568.425	55.005.742
Patrimônio Líquido	80.564.711	56.005.574
Índice de alavancagem financeira	62%	98%

3.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados (CDI) e apresentarem possibilidade de resgate imediato (Nota Explicativa nº 4).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI (Nota Explicativa nº 11).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Caixa e bancos	2.128.412	533.419	4.329.581	1.395.855
Aplicações financeiras	10.423.137	417.710	11.013.179	1.309.863
	12.551.549	951.129	15.342.759	2.705.717

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Contas a Receber	15.856.338	12.487.284	37.949.238	21.299.754
PECLD	(414.318)	(710.857)	(2.725.799)	(880.070)
	<u>15.442.020</u>	<u>11.776.427</u>	<u>35.223.439</u>	<u>20.419.684</u>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
A vencer	10.148.208	10.580.573	25.100.237	17.802.875
Vencidos até 30 dias	2.446.477	803.487	7.111.159	1.326.483
Vencidos de 31 a 90 dias	932.383	26.598	1.250.949	90.284
Vencidos há mais de 90 dias	2.329.270	1.076.626	4.486.893	2.080.112
	<u>15.856.338</u>	<u>12.487.284</u>	<u>37.949.238</u>	<u>21.299.754</u>

A Companhia registra a perdas para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos a longa data.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.509.280	1.114.282	2.661.809	1.729.161
Imposto de Renda sobre aplicação financeira	320.774	324.156	416.038	634.852
PIS/COFINS	301.735	7.259	759.761	98.558
Imposto sobre serviços - ISS	24.893	5.093	25.018	5.093
	<u>2.274.736</u>	<u>1.450.790</u>	<u>3.862.626</u>	<u>2.467.664</u>

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

7. Despesas compartilhadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Despesas compartilhadas	9.616.341	-	805.072	-
	<u>9.616.341</u>	<u>-</u>	<u>805.072</u>	<u>-</u>

Os valores acima referem-se a despesas gerais e administrativas que são compartilhadas entre a controladora e suas respectivas controladas.

8. Investimento

Controlada	Participação %	Investimento 2017
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	Direto - 100%	9.970.566
Elt Dooh Mídia Eletrônica LTDA.	Direto - 99,99%	17.475.882
TV Minuto S.A. (a)	Direto - 30%	2.318.315
		<u>29.764.763</u>

Controlada	Participação %	Investimento 2016 (Reapresentado)
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	Direto - 100%	12.981.536
Elt Dooh Mídia Eletrônica LTDA.	Direto - 99,99%	4.573.582
		<u>17.555.118</u>

(a) Em 31 de março de 2017 a companhia adquiriu 30% das ações e detém o direito da aquisição dos 70% restantes da companhia TV Minuto S.A, está é uma companhia de capital fechado, tendo como finalidade a exploração de publicidade em mídia eletrônica nos trens das linhas 1, 2 e 3 da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).

Na mesma data, a Eletromidia S.A. subscreveu aumento de capital social da TV Minuto S.A. no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), tendo integralizado tal quantia mediante a emissão de uma nota promissória *pro soluto*, cuja credora é a TV Minuto S.A. A nota promissória será integralmente liquidada pela Eletromidia S.A. em 29 de março de 2018.

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

9. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Cessão de Direito de Uso (a)		-	13.403.044	13.403.044
Contratos Metro RJ (b)	2.385.197	2.385.197	20.509.000	20.509.000
Contratos Metro Linha 4 (c)	-	-	10.367.517	10.097.644
Software	859.401	774.618	2.638.703	880.345
Ágio por aquisição (e)	57.727.900	52.469.969	65.867.766	60.609.835
(-) Amortização Contratos (d)	(437.286)	(198.766)	(7.518.707)	(3.717.791)
(-) Amortização direito de uso	-	-	(7.938.135)	(6.560.427)
(-) Amortização Software	(431.806)	(268.824)	(1.547.331)	(313.041)
	60.103.406	55.162.194	95.781.857	94.908.609

(a) A conta de Cessão de Direito de Uso apresenta os valores pagos referente às operações da Linha Quatro do Metrô de São Paulo e Metrô Rio de Janeiro, sendo estes amortizados dentro do período de vigência dos contratos;

(b) Contratos Metro RJ, concessão para exploração de publicidade nas estações e trens por 10 anos. Com exclusividade;

(c) Contratos Metro Linha 4, concessão da mídia digital nas estações e trens por 10 anos;

(d) A conta de amortização apresenta os valores calculados mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*purchase price allocation*), variando as amortizações entre 70 a 120 meses;

(e) O saldo de Ágio por aquisição representa a mais valia dos Investimentos adquiridos. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação do ágio com vida útil indefinida que fora alocado as quatro unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta Administração para os próximos cinco anos. A taxa de desconto antes dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,25%. A taxa de crescimento utilizada foi de 12% a.a. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar perda para redução ao valor recuperável.

Movimentação e alocação do preço de compra

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	50.563.348	92.011.814
(-) Alocação dos Contratos do Metro Linha 4	-	(10.097.644)
(-) Alocação de 88,37% do Contratos do Metro RJ	-	(18.123.803)
(-) Contas a receber com TMAF	-	(767.609)
(-) Ajuste de preço de aquisição	-	(4.319.544)
(+) Aquisição de 11,63% do contrato de Metro RJ	4.291.818	4.291.818
(-) Alocação de 11,63% do contrato de Metro RJ	(2.385.197)	(2.385.197)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	52.469.969	60.609.835
(+) Ágio na Aquisição da empresa TV Minuto	5.257.931	5.257.931
Saldos em 31 de dezembro de 2017	57.727.900	65.867.766

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

10. Imobilizado

(a) Composição do saldo

Controladora

	2016 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Reclassificações	Depreciação	2017
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Moveis e utensílios	424.951	187.961	-	-	-	612.912
Instalações	-	306.563	-	-	-	306.563
Painéis	3.884.131	8.598	-	-	-	3.892.729
Computadores e periféricos	1.797.961	67.840	-	-	-	1.865.801
Veículos	78.225	-	-	-	-	78.225
Bens em poder de terceiros	6.610.923	1.031.386	-	-	-	7.642.309
Maquinas e equipamentos	700.230	807.767	(263.582)	-	-	1.244.415
Benfeitorias em bens terc.	1.388.366	634.872	-	-	-	2.023.238
Aparelhos e acessórios	2.225.534	28	-	-	-	2.225.562
Equipamentos telefônicos	42.410	-	-	-	-	42.410
Reavaliações	1.872.000	-	-	-	-	1.872.000
Equipamentos eletrônicos	6.092.029	-	-	-	-	6.092.029
Scp - Aparelhos e accessori.	278.988	-	-	-	-	278.988
Scp - Computadores e perif.	11.850	-	-	-	-	11.850
Scp - Moveis e utensílios	51.512	-	-	-	-	51.512
Scp - Equipamentos eletron.	83.769	-	-	-	-	83.769
Benfeitoria Em Imoveis - adm	26.338	14.993	-	-	-	41.331
(-) Depreciação	(15.345.560)	-	-	-	(2.590.262)	(17.935.822)
	10.223.657	3.060.008	(263.582)	-	(2.590.262)	10.429.821

ELETROMIDIA S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)****(b) Composição do saldo
Consolidado**

	2016 (Reapresentado)	Adições (a)	Baixas	Reclassificações	Depreciação (a)	2017
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Moveis e utensílios	474.849	374.892	-	-	-	849.741
Painéis	3.884.131	8.598	-	-	-	3.892.729
Instalações	3.875.514	1.776.533	-	-	-	5.652.047
Computadores e periféricos	1.866.454	12.035.451	-	-	-	13.901.905
Benfeitorias em imóveis de terceiros	71.936	88.610	-	-	-	160.546
Veículos	168.493	-	-	-	-	168.493
Bens em poder de terceiros	21.162.002	4.650.975	-	-	-	25.812.977
Maquinas e equipamentos	7.981.492	1.819.621	-	-	-	9.801.113
Benfeitorias em bens de ter.	1.388.366	1.003.407	-	-	-	2.391.773
Aparelhos e acessórios	2.225.535	-	-	-	-	2.225.535
Equipamentos telefônicos	54.171	-	-	-	-	54.171
Reavaliações	1.872.000	767.609	-	-	-	2.639.609
Equipamentos eletrônicos	6.092.029	-	-	-	-	6.092.029
Outros bens	-	3.299.610	-	-	-	3.299.610
Scp - Aparelhos e accessori	278.988	6.347	-	-	-	285.335
Scp - Computadores e perif	11.850	-	-	-	-	11.850
Scp - Moveis e utensílios	51.512	-	-	-	-	51.512
Scp - Equipamentos eletron	83.769	-	-	-	-	83.769
Benfeitoria Em Imóveis - Adm	27.930	-	-	-	-	27.930
(-) Depreciação	(25.157.728)	-	-	-	(17.756.789)	(42.914.517)
	26.413.293	25.831.654	-	-	(17.756.789)	34.488.158

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

- (a) Em 31/03/2017, a Companhia adquiriu 30% das ações da empresa TV Minuto, bem como o controle da operação. Com esta aquisição, as adições do ativo imobilizado foram de R\$ 25.831.654 e de depreciação acumulada foi de R\$ 17.756.789 até 31/12/2017. Desconsiderando os valores de R\$ 17.427.072 como adições de imobilizado e R\$ 12.127.776 como baixas de depreciação acumulada oriundas da TV Minuto S.A., a movimentação do ativo imobilizado foi de R\$ 8.403.903 de adições de imobilizado e de R\$ 5.629.013 de depreciação acumulada, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Adições 2017</u>	<u>Saldo Depreciação acumulada 2017</u>
Total de adições no período de 2017	25.831.654	(17.756.789)
(-) Adições pela aquisição da TV Minuto - Valor na data da aquisição	(17.427.751)	-
(+) Saldo de depreciação pela aquisição da TV Minuto - saldo na data da aquisição		12.127.776
Total de adições e saldo de depreciação sem os efeitos dos saldos iniciais da aquisição da TV Minuto	8.403.903	5.629.013

Em 31 de dezembro de 2017 não houve perda relacionada à redução ao valor recuperável. O valor recuperável foi calculado com base no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consiste nos ativos das lojas de cada um dos segmentos do Grupo. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 14,25% antes dos impostos sobre a renda.

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Controladora	
		2017	2016 (Reapresentado)
Empréstimos CCB	CDI + 2,75% / 3,05% / 4,66% a.a.	-	30.026.123
Empréstimos Debêntures	CDI+3,75% a.a.	56.161.185	-
		56.161.185	30.026.123
Circulante		15.999.840	2.589.744
Não circulante		40.161.344	27.436.378
Vencimento 2017		-	2.589.744
Vencimento 2018		15.999.840	27.436.379
Vencimento 2019		15.999.840	-
Vencimento 2020		15.999.840	-
Vencimento 2021		8.161.664	-

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Consolidado	
		2017	2016 (Reapresentado)
Empréstimos CCB	CDI + 2,75% / 3,05% / 4,66% a.a.	-	30.026.122
Empréstimo Debentures (Eletromidia)	CDI+3,75 a.a.	56.161.185	-
Empréstimo CCB (DMS Publicidade)	CDI+3,50% a.a.	8.750.000	11.694.967
Empréstimo CCB (ELT Dooh)		-	15.990.370
		64.911.185	57.711.459
Circulante		18.999.840	6.800.539
Não circulante:		45.911.344	50.910.920
Vencimento 2017		-	6.800.539
Vencimento 2018		18.999.840	41.930.895
Vencimento 2019		18.999.840	7.768.793
Vencimento 2020		18.749.840	1.211.232
Vencimento 2021		8.161.664	-

Cláusulas contratuais (“Covenants”)

Os contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como:

- Garantia da existência da Companhia;
- Divulgação de demonstrativos contábeis elaborados conforme requerido pelas normas contábeis brasileiras.
- EBITDA 3,0X sobre as despesas financeiras;
- Limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;

12. Provisão para ações judiciais

(a) Perdas prováveis

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)**

A Companhia e suas controladas foram citadas ao longo do exercício de 2017, em quatro processos trabalhistas referentes a exercícios anteriores nas empresas DMS Mídia Publicidade S.A. e na Eletromidia S.A., essa ainda, com as antigas razões sociais, Naparama Locação de Equipamentos Eletrônicos Ltda e na Rede Digital e Monitoramento e Participações Ltda, perfazendo uma contingência no montante de R\$ 160.408 (em 2017) R\$ 85.317 (em 2016) e, segundo nossos advogados, com a probabilidade de perda provável.

13. Adiantamentos de Clientes

A Companhia possui contratos firmados com clientes para veiculação de mensagens, pelos quais recebeu 100% do valor contratado de forma antecipada. Estes valores foram registrados contabilmente em conta de Adiantamento de clientes e são reconhecidos mensalmente como Receita de Locação de Espaço com base no período de vigência do contrato.

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito, está representado por R\$ 48.977.347 em 2017 (R\$ 38.562.629 no exercício de 2016) em ações nominativas.

A Companhia durante o ano de 2017, decidiu aumentar o capital social para a concretização de novos negócios no valor total de R\$ 10.414.718, tendo sido integralizado até 31/12/2017 o total de R\$ 10.000.000, permanecendo o saldo de capital a integralizar no valor de R\$ 414.718 que será integralizado no decorrer do exercício de 2018.

(b) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo registrado é R\$ 1.267.682 (R\$ 810.195 em 2016).

(c) Dividendos

Conforme disposição estatutária e legislação societária, aos acionistas estão asseguradas dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Os acionistas deliberaram em assembleia pela não distribuição de dividendos em virtude da necessidade de manutenção de caixa da Controlada para cumprimento

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

de obrigações contratadas com Bancos.

15. Receita Operacional Líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços vendidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Receita bruta de vendas	92.170.655	68.075.089	185.794.833	127.091.080
Vendas canceladas	(1.735.517)	(473.670)	(3.238.343)	(756.431)
Impostos incidentes	(8.574.257)	(5.796.422)	(17.077.804)	(11.125.509)
	81.860.882	61.804.997	165.478.685	115.209.140

16. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Comissões	(5.631.280)	(2.751.801)	(6.889.937)	(5.498.614)
Brindes	(24.201)	(10.072)	(26.450)	(11.568)
Marketing	(4.575.357)	(811.031)	(6.002.286)	(817.046)
Outras	(898.900)	(2.039.990)	(1.042.258)	(1.485.442)
	(11.129.738)	(5.612.894)	(13.960.931)	(7.812.670)

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Serviços Profissionais	(1.635.035)	(1.766.827)	(2.481.713)	(3.796.396)
Despesas de Ocupação	(1.263.351)	(1.303.495)	(1.886.710)	(1.720.417)
Depreciação e amortização	(2.991.764)	(2.212.054)	(10.994.225)	(8.874.795)
Viagens e estadias	(835.959)	(309.202)	(1.187.107)	(319.212)
Reversão (perdas) Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	296.539	(583.996)	(709.348)	(620.749)
Outras receita e (despesas) gerais e administrativas (a)	10.627.127	(1.926.636)	654.672	(185.878)
	4.197.557	(8.102.210)	(16.604.431)	(15.517.447)

(a) Refere-se a notas de rateio de despesas por compartilhamento

ELETROMIDIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

18. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Salários	(6.588.515)	(5.775.251)	(8.108.253)	(7.294.893)
Assistência médica	(855.875)	(907.279)	(1.172.132)	(1.141.204)
INSS empregador	(2.033.203)	(1.682.313)	(2.601.024)	(2.412.258)
Outras despesas com folha	(2.435.610)	(1.554.673)	(3.426.336)	(3.777.625)
	<u>(11.913.203)</u>	<u>(9.919.516)</u>	<u>(15.307.745)</u>	<u>(14.625.979)</u>

19. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Rendimentos sobre aplicação financeira	477.489	93.986	491.560	210.466
Juros sobre empréstimos	(5.865.549)	(4.015.133)	(9.669.722)	(9.503.918)
Despesas bancárias	(985.352)	(227.345)	(1.696.846)	(607.858)
Outras	(1.031.423)	239.802	(1.950.087)	283.802
Subtotal Receitas/ (despesas) financeiras, líquidas.	<u>(7.404.835)</u>	<u>(3.908.690)</u>	<u>(12.825.095)</u>	<u>(9.617.508)</u>
Atualização de aquisição de participação	-	-	-	(868.370)
Totais Receitas/ (despesas) financeiras, líquidas.	<u>(7.404.835)</u>	<u>(3.908.690)</u>	<u>(12.825.095)</u>	<u>(10.485.878)</u>

20. Remuneração dos administradores

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos. Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração aos Administradores totalizou R\$1.939.988, na controladora e no consolidado.

21. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2017, foram contratadas pelos

ELETROMIDIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)**

montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Controladora	Consolidado
	Importâncias seguradas (R\$)	Importâncias seguradas (R\$)
Risco Empresarial	17.411.207	20.021.207
Riscos Financeiros	-	5.200.002
Responsabilidade civil	2.500.000	8.612.000

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.